

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia

- É a arte de fotografar o nosso céu.

- É a fotografia de todos os objetos celestes (a Lua, planetas, nebulosas, o Sol, as estrelas...).



>>> HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

ALUNOS DA EB DA PRAIA

Diversão e exploração. Aprendemos coisas novas sobre a flora, a fauna, a tecnologia e a exploração do nosso ecossistema. Aprendemos, ainda, a mexer o corpo e a mente com a atividade “Física do Movimento”. A ciência ajudou-nos a descobrir o mundo e a encontrar a paz!

Aprendemos que a ciência está presente na maior parte das coisas que fazemos do dia-a-dia, na cozinha, quando fazemos exercício físico, quando fazemos a digestão, quando programamos robôs e quando trabalhamos com substâncias químicas.

Concluimos que todos os dias aprendemos e fazemos ciências!

ALUNOS DA EB DA BANDEIRA



➤➤➤ EB1 DA PRAIA E A CIÊNCIA

Os alunos da EB 1 da Praia participaram na semana da Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia. Lá, fizeram muitas atividades diferentes, como por exemplo, Tecno'Art, Física do Movimento, Hora do Código e Exploradores do Parque.

De todas as atividades desenvolvidas, as que os alunos mais gostaram foram a Saída de Campo e a Cozinha é um Laboratório, onde tiveram a oportunidade de fazer um delicioso bolo de chocolate como forma de introdução ao tema "Ciclo das Rochas".

O último dia foi muito especial, porque conheceram o cientista, Joel Ferreira e ficaram a conhecer mais sobre a Astrofotografia.



A turma da EB da Praia



➤➤➤ SEMANA MEGA FANTÁSTICA

Nesta semana, a turma do 4.º C da Escola da Bandeira, esteve a aprender "Ciência", na Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia.

Foram uns dias cheios de aventuras em que a turma explorou Robótica, Tecno'Art, Magnetismo, Física do Movimento, Laboratórios e o Parque Biológico. Com estas atividades ficaram a saber mais sobre rochas, nutrientes, classificação de plantas e animais, bem como se faz bolo mármore.

Para concluir a semana a turma apresentou, em grupos, os trabalhos realizados e encontrou-se com um cientista (Joel Ferreira), ao qual colocaram várias questões para ficarem a saber mais sobre Astrofotografia.

Todos os alunos desfrutaram de uma semana diferente do habitual em que aprenderam que a Ciência está presente na maior parte das tarefas quotidianas.



A turma da EB da Bandeira

JOEL FERREIRA

A Escola Ciência Viva abriu com chave de ouro, as suas portas, recebendo Joel Ferreira no primeiro Encontro com o Cientista do ano letivo 2025/26.

Este comunicador de ciência, como ele próprio relata, nasceu no meio das máquinas fotográficas — uma tradição de família passada de geração em geração — e apaixonou-se desde cedo pela fotografia, bem como pela observação da natureza e dos astros, tornando-se, portanto, especialista em astrofotografia e fotografia de natureza!

Joel esclareceu em que consiste cada uma destas e quais as suas utilidades, partilhando com os alunos a sua vocação e os desafios que enfrenta na realização das suas imagens, como é o caso da dependência de fatores como as condições meteorológicas favoráveis, como a proximidade a lugares mais isolados, onde estes fenómenos são mais perceptíveis e, sobretudo, como a redução da poluição luminosa — “o grande inimigo” de quem fotografa o céu noturno. Quando esses elementos não se alinham, Joel dedica-se à fotografia da natureza, outro dos seus grandes interesses, para registar fenómenos atmosféricos ou paisagens.

Entre olhares atentos e inúmeras perguntas, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer de perto alguns dos seus trabalhos e as ideias que constantemente imagina para novas fotografias.

Como exemplos de materiais utilizados, o comunicador fez as delícias dos presentes demonstrando-nos: máquinas fotográficas e respetivas lentes; fotómetros (para medir a luz e efetuar os ajustes necessários na câmara); lasers apontadores (para alinhar as máquinas com as estrelas); anemómetros (para medir a velocidade do vento); drones; luzes vermelhas (para proteger os olhos, garantindo a sua adaptação rápida à escuridão, sem que ocorra encandeamentos); e star trackers (para compensar a rotação da Terra, permitindo que a câmara siga o movimento aparente do céu noturno). Este último aparelho possibilita longas exposições fotográficas sem o aparecimento de rastros nas estrelas, resultando em imagens mais nítidas, detalhadas e com menos ruído digital.

Por fim, questionado sobre que planeta gostaria de visitar, Joel respondeu com simplicidade e convicção que adora o planeta Terra, onde vive, e que, por isso, se pudesse realmente escolher preferia ir à Lua, para daí poder ser ele a fazer a melhor fotografia do Mundo.

Em jeito de conclusão, deixou-nos ainda um conselho marcante: devemos aproveitar cada momento ao máximo e conhecer os lugares que a natureza nos oferece, porque, tal como o sistema solar, a vida não abranda — está sempre em movimento.

Nesta sessão foi visível a curiosidade dos pequenos cientistas e a inspiração transmitida por Joel Ferreira que demonstrou que Ciência, arte e paixão podem caminhar lado a lado!

Até
sempre
cientistas!

